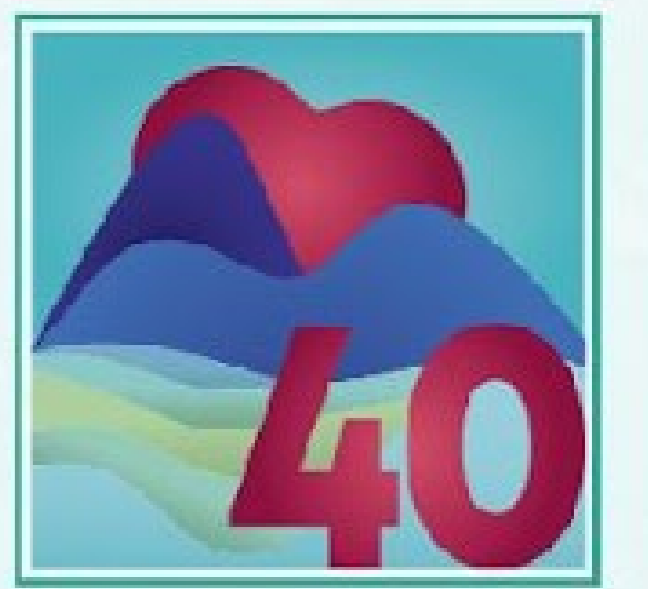


# A prevalência de internações por hipertensão arterial sistêmica em população jovem no Rio de Janeiro nos últimos 10 anos: comparação dos períodos pré e durante a pandemia.

Autores: Gabriela Siqueira de Souza<sup>1</sup>; José Felipe Ramos Dos Santos<sup>2</sup>; Pedro Henrique Gonçalves<sup>1</sup>; Marcelo Souza Custódio<sup>1</sup>; Ronaldo Altenburg Gismondi<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Hospital Naval Marcílio Dias. Rio de Janeiro. <sup>2</sup> Pós Graduação em Ciências Cardiovasculares (UFF).

40° CONGRESSO  
SOCERJ2023  
19 A 21  
ABRIL | 2023



## Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, cuja prevalência aumenta com o envelhecimento. Dados recentes indicam um aumento da HAS também em jovens. Fatores como sedentarismo, tabagismo, estresse e aumento de peso contribuem para o incremento nesta faixa etária. A pandemia da Covid-19 reduziu o fluxo de pessoas na rua nos anos 2020 e 2021, com a suspensão de aulas e o aumento do home office. Não se sabe ainda os efeitos disso sobre estes fatores de risco, e, por conseguinte, nas taxas de HAS e suas complicações.

## Objetivo

Analisar a prevalência de internações por HAS na população jovem no Rio de Janeiro, comparando o período pré pandemia e durante a pandemia.

## Método

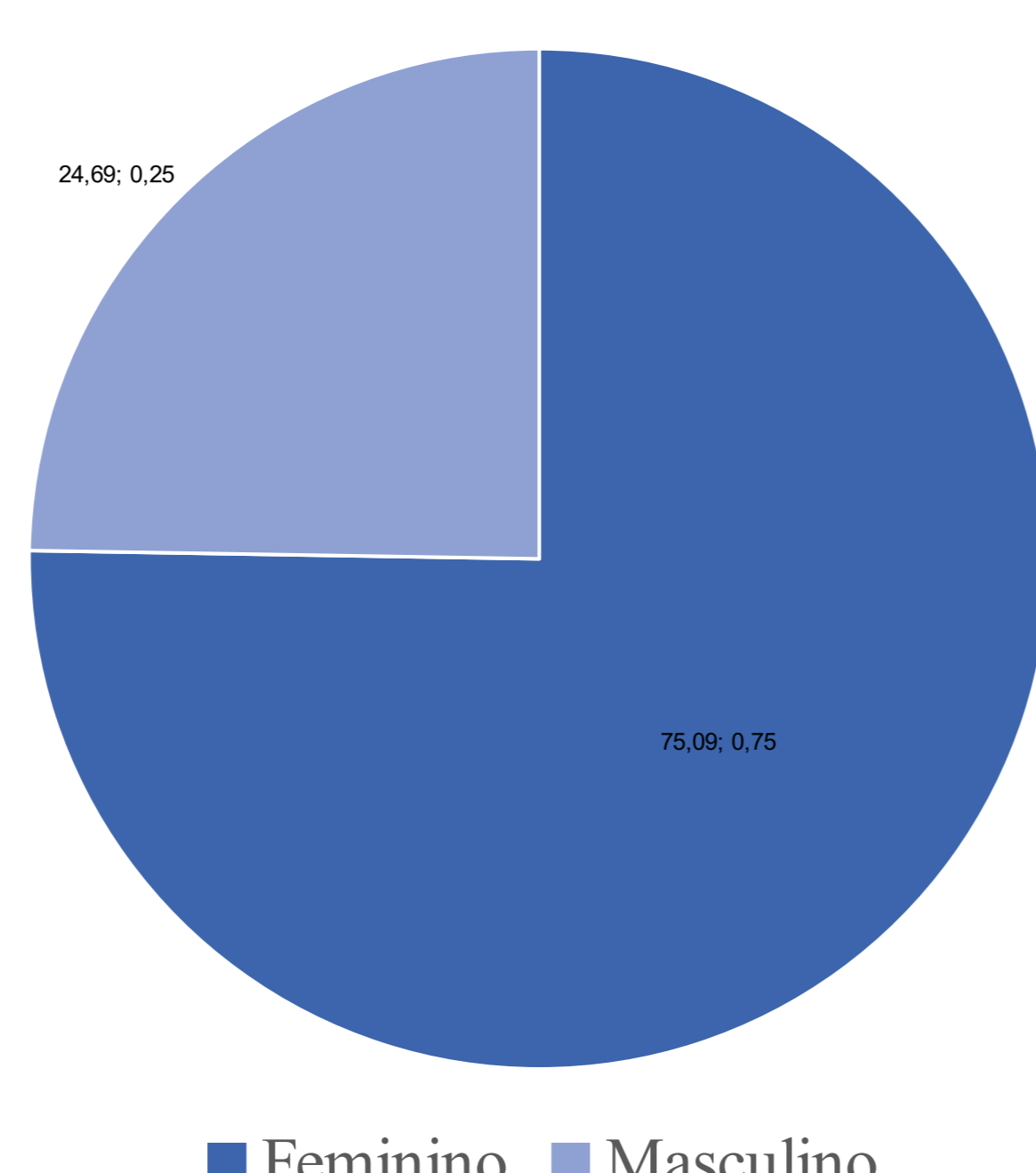
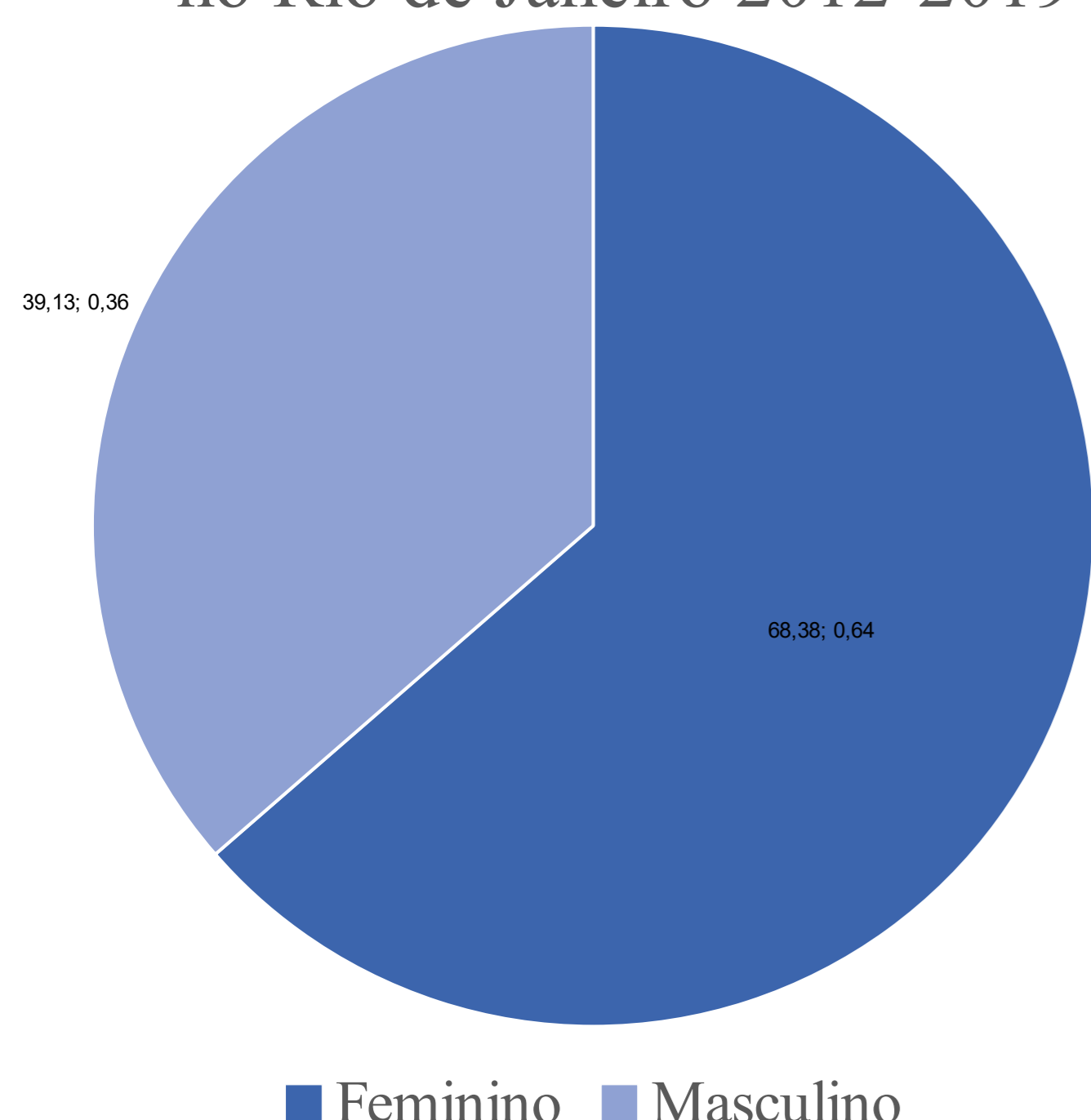
Estudo observacional, retrospectivo e descritivo realizado por dados secundários obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS/DATASUS. Foram utilizadas as variáveis: sexo, cor da pele e faixa etária, que foi categorizada como de 15 a 19 anos, 20 a 24 anos e 25 a 29 anos. O período analisado pré pandemia (2012-2019) versus durante a pandemia (2020-2022).

## Resultado

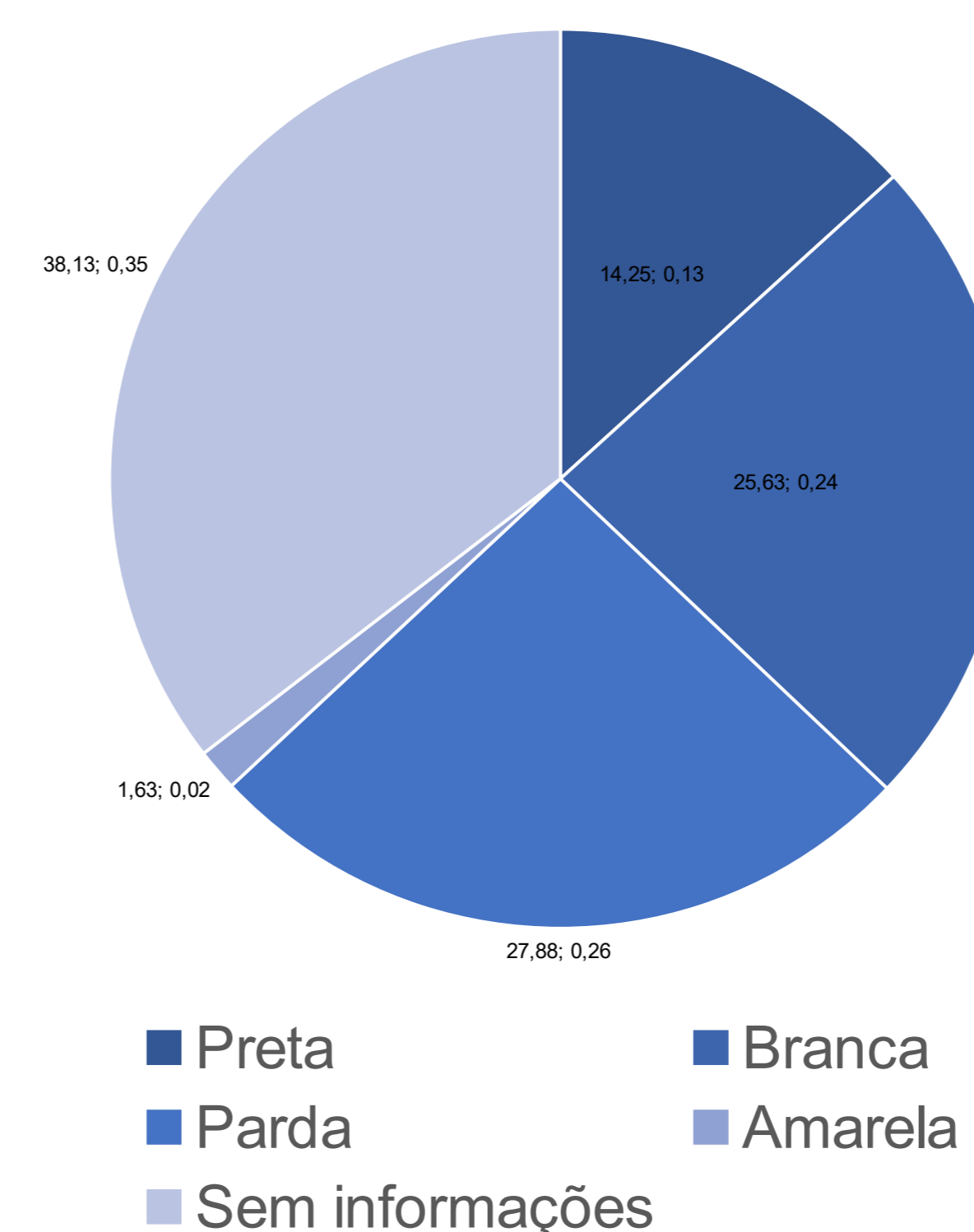
No período analisado, ocorreram 30.671 internações por HAS em todas as idades. Nos jovens entre 15 a 29 anos, ocorreram 1.051 internações por HAS. Destas, 860 ocorreram nos anos pré-pandemia, com uma média de 122 por ano. Já nos três anos de pandemia, houve 291 internações, com uma média de 99 por ano. No período pré-pandemia e no período da pandemia, houve um predomínio do sexo feminino no número de internações, correspondendo cerca de 63% e 75% das internações, respectivamente. Em relação à cor de pele, houve um predomínio da cor não preta considerando todas as idades e sem alterações significativas no período pré e durante a pandemia, correspondendo mais do que 80% das internações.

Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2012-2019

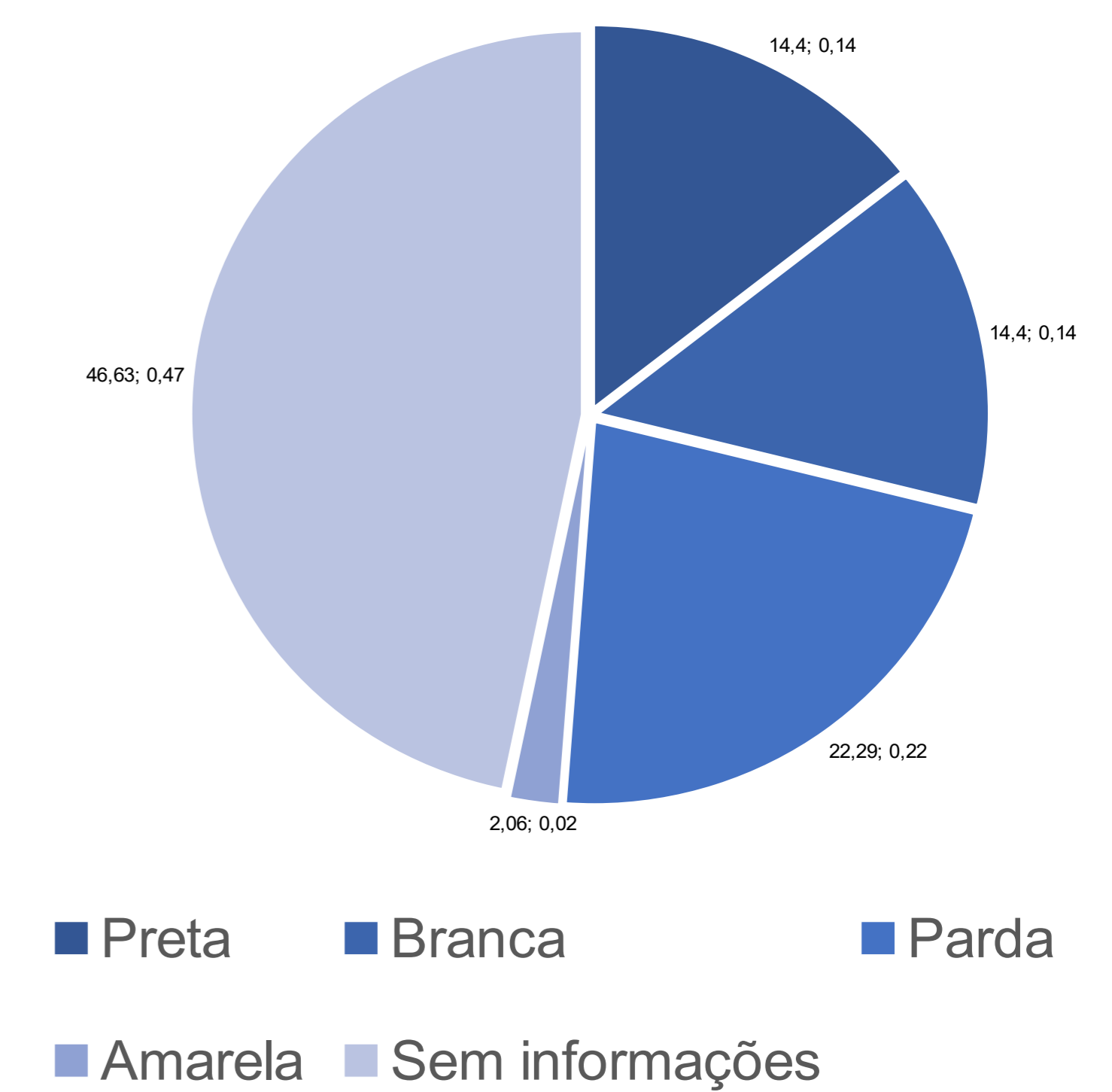
Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2020-2022



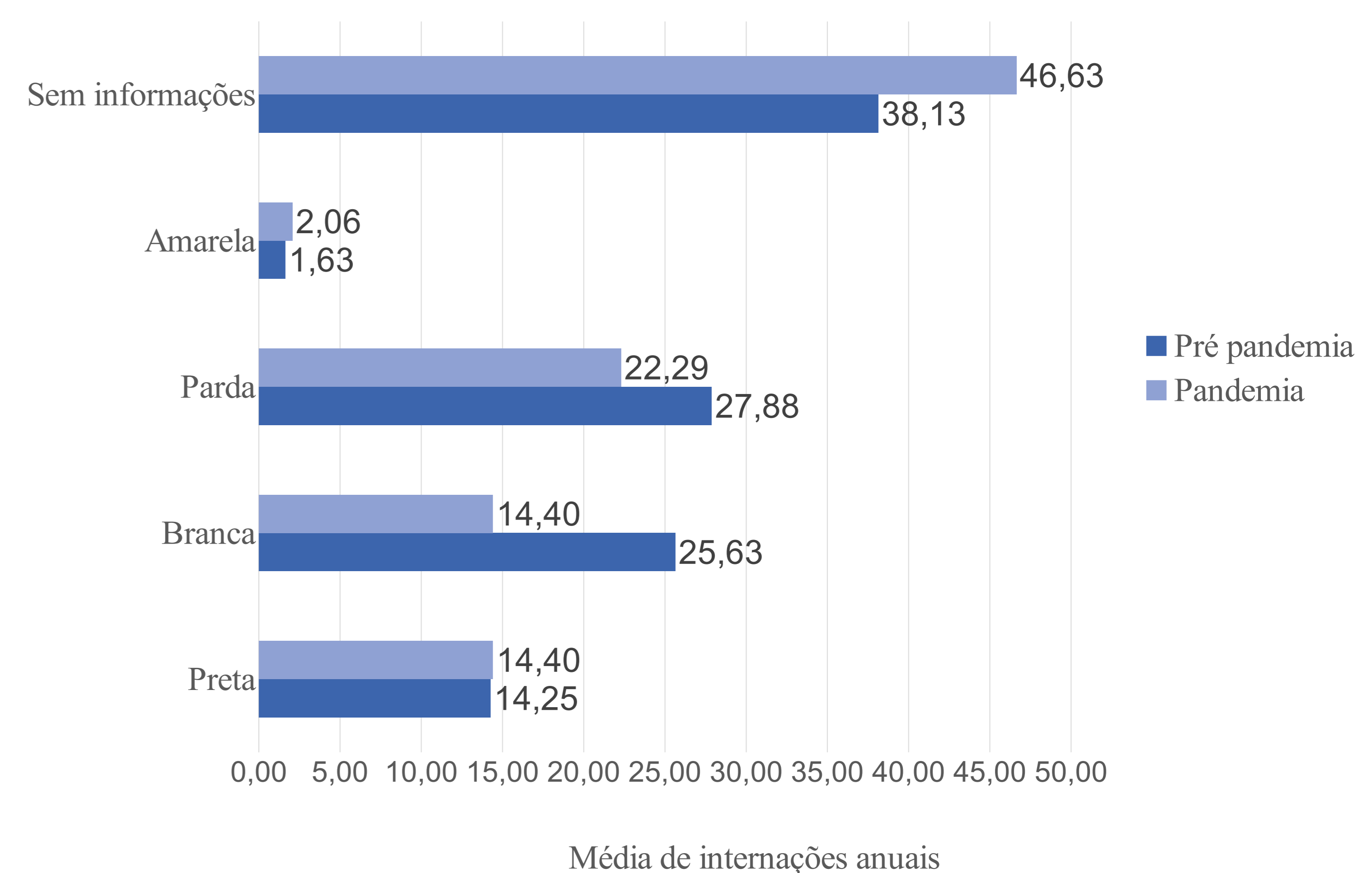
Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2012-2019



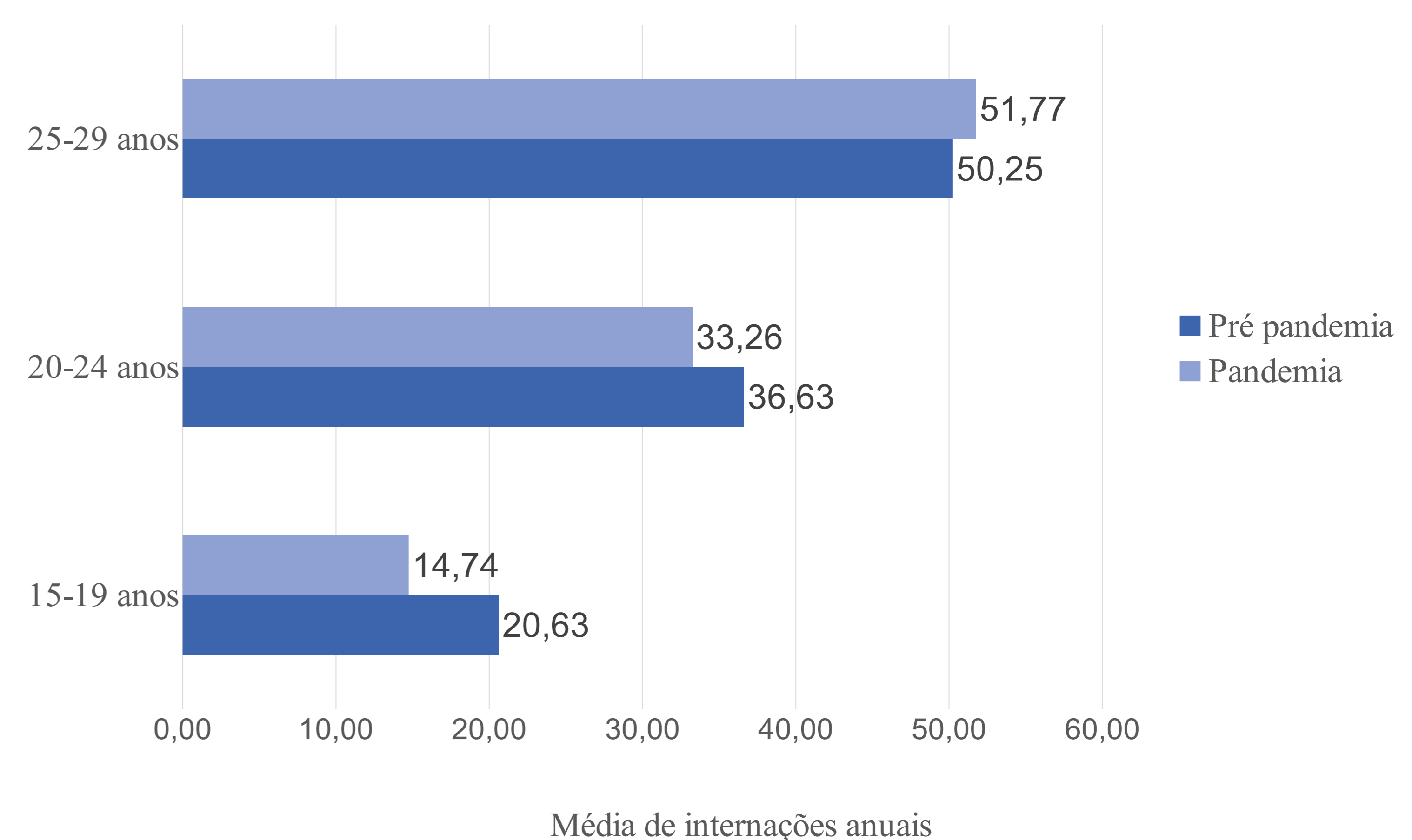
Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2020-2022



Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2012-2022



Internação por HAS em jovens no Rio de Janeiro 2012-2022



## Conclusão

Houve uma redução média anual de cerca de 18% do número de internações por HAS no período da pandemia, em comparação com anos anteriores. Fatores como isolamento social, receio de se contaminar com covid e suspensão parcial dos atendimentos básicos durante a pandemia são possíveis causas para este resultado.

### REFERÊNCIAS:

- Barroso, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 116, n. 3, p.
- Neves, Mario Fritsch. Hipertensão na Adolescência, uma Relação Direta com Obesidade e Resistência à Insulina -2022. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 118, n. 4, p. 727-729.